

BASTIDORES PAULISTA



Arte homenageia as mulheres que enfrentam o câncer

Anelo lança música inspirada na luta contra o câncer

Para reforçar a importância do diagnóstico precoce e tratamento do câncer de mama, o Anelo, organização que oferece aulas de música na periferia de Campinas, lança no sábado (18), em todas as suas plataformas digitais, a música inédita “Bonita Mulher”. O videoclipe, que será lançado no dia 21, conta com a participação de quatro mulheres inspiradoras e que têm ligação com o Instituto. Duas delas superaram o

câncer de mama e outras duas ainda estão em tratamento. A ideia é mostrar a força das mulheres acometidas pela doença e que existe vida em meio ao tratamento. Composta pelo músico Luccas Soares, fundador do Anelo, e interpretada por sete cantoras do Instituto, “Bonita Mulher” nasceu para exaltar a força de todas as mulheres, em especial, às que passaram ou estão passando por este momento tão desafiador.

Apagão atinge regiões de Campinas

Um apagão registrado na madrugada da terça-feira (14) deixou moradores de cinco cidades das regiões de Campinas e Piracicaba sem energia elétrica. Segundo a Neoenergia Elektro, o fornecimento foi interrompido em Limeira, Mogi Mirim, Mogi Guaçu, Artur Nogueira e Engenheiro Coelho. A distribuidora destacou que o

restabelecimento ocorreu gradativamente, com autorização do Operador Nacional do Sistema (ONS). Em 40 minutos, 99% dos clientes já tinham o serviço normalizado, e às 1h15, o fornecimento totalmente restabelecido. De acordo com o Ministério de Minas e Energia, a causa foi um incêndio em uma subestação no Paraná.

Passagem gratuita para o Enem

Um projeto de lei que propõe gratuidade no transporte coletivo municipal para os candidatos inscritos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) nos dias das provas será analisado nesta terça-feira (14) pela Comissão de Educação e Esporte da Câmara Municipal de Campinas. A proposta, de autoria do vereador Rubens Gás

(PSB), prevê que os estudantes possam embarcar gratuitamente nos ônibus municipais, desde que apresentem comprovante de inscrição no Enem, com nome, data, local e horário das provas, além de documento com foto. Cidades da região, como Hortolândia e Piracicaba, já oferecem isenção de tarifa em dias de exame.

Nova secretária é nomeada

O prefeito de Campinas, Dário Saadi (Republicanos), nomeou a professora Patrícia Adolf Lutz para o comando da Pasta da Educação. Patrícia substitui José Tadeu Jorge, que deixou o cargo a pedido, para tratar de questões familiares. Formada em Matemática pela Unesp, em Pedagogia pela Unar

e também advogada, Patrícia é dirigente regional de ensino da região Campinas Oeste, da rede estadual. Ao longo da carreira, atuou como professora, coordenadora pedagógica, vice-diretora e diretora. Agora, o primeiro escalão da Prefeitura passa a contar com dez mulheres à frente de secretarias.

Bloqueio de via surpreende

Motoristas que trafegam pela região do bairro Itatinga, em Campinas, foram surpreendidos nesta semana com o fechamento do acesso da Rua Eldorado à Rodovia Santos Dumont (SP-075), no sentido Viracopos. O bloqueio total, feito com a instalação de um guard-rail, tem provocado congestionamento

e reclamações de usuários, especialmente nos horários de pico. De acordo com a Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas(Emdec), a interdição da rodovia, no km 72, foi pedida pela Prefeitura e integra o projeto de implantação das novas marginais da Santos Dumont.

Mais uma edição do Dia D da Saúde

A Faculdade São Leopoldo Mandic realiza neste sábado (18) a segunda edição do “Dia D da Saúde”, com atendimentos gratuitos voltados à população de Campinas. A ação oferecerá serviços básicos, como avaliação bucal, exames oftalmológicos, aferição de pressão arterial, medição de glicose

mia capilar e orientações sobre nutrição e atividade física. Serão realizadas ainda avaliações da saúde da mulher e da criança, além de atividades voltadas à conscientização sobre o autocuidado. O evento ocorre das 9h às 14h, na Praça Renê Pena Chaves, conhecida como Buracão, no Jardim Proença.

ANAC negocia o futuro do Aeroporto de Viracopos

ABV administra terminal desde 2012 e quer seguir no comando

A Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) - agência federal que normatiza e supervisiona aspectos técnicos e econômicos da aviação civil do Brasil - abriu na terça-feira (14) uma mesa de negociação para discutir o futuro da concessão do Aeroporto de Viracopos em Campinas (SP). O diálogo será entre o poder público e a concessionária Aeroportos Brasil Viracopos (ABV), a pedido da empresa. A concessionária administra o terminal desde 2012 e quer seguir no comando administrativo.

Mas, “a concessão tem sido marcada por inadimplência contratual, judicializações sucessivas e falta de cumprimento das obrigações assumidas. Este imbróglio aumenta o prejuízo ao erário, que já é bilionário”, afirma a deputada federal Adriana Ventura (Novo-SP) - quem solicitou uma audiência pública na Câmara dos Deputados em Brasília (DF). A Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara discutiu os “prejuízos bilionários da União” com a atual concessão. A reunião ocorreu nesta terça e culminou com a abertura da mesa negociadora.

Futuro

A concessionária informa que “tem a expectativa de retomar as negociações com a ANAC, visando o reequilíbrio



Divulgação

A deputada federal Adriana Ventura, ao centro, ao microfone, durante a audiência

do contrato vigente. A ABV destaca que os valores dos reequilíbrios não reconhecidos pela ANAC desde o início da concessão e envolvem a quantia em torno de R\$ 4,5 bilhões”.

Salienta que “conquistou neste ano, pela 5ª vez, o prêmio de Melhor Aeroporto do Brasil em sua categoria (acima de 10 milhões de passageiros/ano), e reafirma o compromisso com a continuidade da prestação de serviços, objeto da concessão, nos elevados padrões de qualidade já reconhecidos ao longo dos quase 13 anos de vigência do contrato”.

Em 2013, a ABV anunciou que pretendia investir cerca de

R\$ 9,5 bilhões ao longo dos 30 anos de concessão. O objetivo era transformar Viracopos no maior e mais moderno aeroporto da América Latina.

Arrecadação

A primeira fase do plano, executada em 2014, com o aporte de R\$ 3 bilhões, resultou em um novo e moderno terminal, mas a empresa não conseguiu atingir o desempenho financeiro esperado.

Por conta disso, em 2017, a empresa manifestou a intenção de devolver amigavelmente ao governo a concessão do aeroporto, sendo a primeira do país a pedir uma relicitação.

Com uma dívida de R\$ 2,88 bilhões, a ABV pediu recuperação judicial em maio de 2018 a fim de reestruturar as próprias finanças e evitar a falência. O plano foi aprovado pelos credores (incluindo BNDES e ANAC) em 2020. Mas, posteriormente, com a melhora nas finanças, a ABV quis encerrar o processo de relicitação e se manter à frente da gestão do terminal, buscando uma repactuação financeiro do contrato.

Entretanto, um acordo não foi alcançado, após tentativas de negociação e repactuação com o governo federal, mediadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

Padre Júlio Lancellotti vem a Campinas para falar sobre inclusão

Rovena Rosa/Agência Brasil



O padre Júlio Lancellotti estará em Campinas

ria em defesa dos direitos básicos das pessoas em situação de rua e pela erradicação da pobreza, o sacerdote paulistano abordará no evento os desafios da população marginalizada e compartilhará experiências de sua atuação pastoral em São Paulo. Sua presença em Campinas deve ampliar o debate sobre políticas públicas voltadas à

população de baixa renda e sobre alternativas à crise habitacional.

O padre Júlio Lancellotti criticou nesta segunda-feira (8) a falta de assistência aos moradores de rua e a exploração dessa população. O religioso, que é vigário episcopal para a Pastoral do Povo de Rua da Arquidiocese de São Paulo, fez uma alerta sobre a invi-

sibilidade das pessoas em situação de rua e o uso dessas pessoas como mão de obra barata.

Fundo Haja!

A iniciativa é promovida pelo Fundo Haja!, associação sem fins lucrativos formada por cidadãos que atuam para transformar imóveis vazios em moradias acessíveis.

O projeto adquire e restaura prédios, especialmente os de valor histórico e cultural localizados em áreas centrais de Campinas, para disponibilizá-los como locação social. Além de oferecer habitação digna a preços acessíveis, a entidade também fomenta a geração de emprego e renda.

Serviço

Encontro com Padre Júlio Lancellotti
Data: 17 de outubro, sexta-feira
Horário: 17h
Local: Sindipetro Campinas (Rua Cônego Manoel Garcia, 51, Vila Nova)
Inscrições: gratuitas até 17/10, às 14h, no site e redes sociais do Fundo HaJa!

Campinas: mais 2 mortes por gripe

A Secretaria de Saúde de Campinas registrou mais dois óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) provocada pelo vírus influenza. As vítimas, ambas do sexo feminino (60 e 2 anos), tinham doenças preexistentes (comorbidades) e não estavam vacinadas, reforçando a importância da imunização. Desde janeiro, a cidade acumula 391 casos de SRAG por influenza e 55 mortes confirmadas, número superior ao total de 30 óbitos registrados em 2024 (que teve 342 casos). A falta de vacinação é

um fator predominante: dos 55 óbitos, 46 foram de indivíduos não vacinados. A proteção ideal da vacina exige 15 dias: dos nove vacinados que faleceram, sete estavam adequadamente protegidos e dois apresentaram sintomas antes da imunização completa. Quase a totalidade das vítimas (54) possuía doenças preexistentes, pertencendo ao grupo de risco. A Saúde reforça a importância da vacinação contra a gripe, sobretudo para grupos prioritários, para reduzir o risco de evolução para formas graves e óbito. Os imu-

nizantes estão disponíveis para toda a população a partir de 6 meses nos 69 centros de saúde, sem agendamento. É preciso levar documento com foto e a caderneta de vacinação. Informações e horários: <https://vacina.campinas.sp.gov.br>.

A dose protege contra as gripes A (H1N1 e H3N2) e B e pode ser administrada junto com outras vacinas. Crianças vacinadas pela primeira vez precisam tomar duas doses com intervalo de 30 dias. Os grupos prioritários, que somam 494,3 mil pessoas, são: Idosos (60+),

crianças (6 meses a 5 anos), gestantes, puérperas, pessoas com doenças crônicas, povos indígenas, quilombolas, pessoas em situação de rua, trabalhadores da saúde e da educação, profissionais das forças de segurança e salvamento, profissionais das Forças Armadas, pessoas com deficiência permanente, caminhoneiros, motoristas de ônibus, portuários, trabalhadores dos Correios, população e funcionários do sistema carcerário, além de adolescentes e jovens sob medidas socioeducativas (12 a 21 anos).